

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **MBA EM GESTÃO DE PROJETOS**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## MBA EM GESTÃO DE PROJETOS

<b>DISCIPLINA:</b> GESTÃO DE PROJETOS
<b>RESUMO</b>
A gestão por projetos é bastante utilizada em diversos segmentos organizacionais, uma vez que a interpretação de resultados e a medição de desempenho se tornam mais claras quando são tratadas com esses conceitos. Aqui, abordamos os aspectos introdutórios sobre gestão de projetos, revisando o que este tema representa e conversando sobre o plano de projeto e produto, de modo a trazer à tona o perfil do profissional gestor de projetos. Também destacamos a Associação Internacional de Gestão de Projetos (International Project Management Association – IPMA) e o envolvimento dos stakeholders (partes interessadas) para o desenvolvimento do projeto.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> GESTÃO DE PROJETOS INTERNATIONAL PROJECT MANAGEMENT ASSOCIATION (IPMA) PLANO DE PROJETO E PRODUTO GESTÃO DE STAKEHOLDERS: PARTES INTERESSADAS GESTOR DE PROJETOS: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
<b>AULA 2</b> CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS ASPECTOS AMBIENTAIS DOS PROJETOS ESTRUTURA DOS PROJETOS PMI E PMBOK ASPECTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS DOS PROJETOS
<b>AULA 3</b> GERENCIAMENTO DO ESCOPO GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS GERENCIAMENTO DO TEMPO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES GERENCIAMENTO DO PRAZO
<b>AULA 4</b> GERENCIAMENTO DA QUALIDADE GERENCIAMENTO DOS RISCOS GERENCIAMENTO DOS CUSTOS GERENCIAMENTO DA INTEGRAÇÃO GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES
<b>AULA 5</b> ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA E AMBIENTAL DO PROJETO SOFTWARES DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS PROJECT MODEL CANVAS

LIÇÕES APRENDIDAS  
SCRUM (METODOLOGIA ÁGIL)

**AULA 6**

1. RESTRIÇÕES E PREMISSAS
4. CERTIFICAÇÕES EM PROJETOS
2. GERENCIAMENTO DE CONFLITOS
5. APRESENTAÇÃO DO PROJETO PARA INVESTIDORES
3. PROJECT MANAGEMENT OFFICE (PMO) E PORTFÓLIO DE PROJETOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- TRINDADE, A. Stakeholder. Comunidade ADM, 7 ago. 2011. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/stakeholder/57278/>. Acesso em: 5 out. 2017.
- LU, L. S. Prevenção e tratamento de não conformidade. São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2015.
- CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração: abordagens descritivas e Aplicativas, volume 1. 2. ed. Barueri, Manole, 2014.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

**RESUMO**

No atual cenário, o aprendizado ao longo da vida tornou-se essencial para a sustentabilidade e o melhor posicionamento das organizações. Atuando como principal catalisador da gestão da informação, do conhecimento e da inovação corporativa, o aprendizado vem se constituindo em sua melhor estratégia. No tocante às pessoas nesse contexto, representa uma chave para sua integração na sociedade e seu sucesso no mercado de trabalho.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

O MACROAMBIENTE DE NEGÓCIOS  
EMPRESAS MULTINACIONAIS  
GLOBALIZAÇÃO E A NOVA FORMA DE FAZER NEGÓCIOS  
E A GESTÃO DO CONHECIMENTO COM ISSO?  
PAÍSES EMERGENTES

**AULA 2**

A PRIMEIRA ONDA DE CONHECIMENTO  
A NOVA DINÂMICA TECNOECONÔMICA  
A SEGUNDA ONDA DE CONHECIMENTO  
PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO  
A TERCEIRA ONDA DE CONHECIMENTO

**AULA 3**

INOVAÇÃO: A CHAVE DO SUCESSO NA NOVA ERA INDUSTRIAL  
ACESSO E COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO  
INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO PARA A CRIAÇÃO DE INOVAÇÕES  
CAPITAL INTELECTUAL  
CAPACITANDO A INOVAÇÃO DENTRO DA EMPRESA

**AULA 4**

A GESTÃO DO CONHECIMENTO

DADO, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO: COMO GERENCIAR

DE ONDE VEM A GESTÃO DO CONHECIMENTO

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

TIPOS DE CONHECIMENTO

**AULA 5**

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O CONHECIMENTO

COMPETÊNCIA ORGANIZACIONAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DO CAPITAL INTELECTUAL

CONHECIMENTO E VANTAGEM COMPETITIVA

**AULA 6**

BUSINESS INTELLIGENCE

PROCESSO DECISÓRIO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

DATA WAREHOUSE E DATA MINING: FERRAMENTAS DE BI

MARCA: O ASPECTO INTANGÍVEL DO CONHECIMENTO

ADMINISTRAÇÃO DA INCERTEZA: A ORGANIZAÇÃO COMO SISTEMA DE TOMADA DE DECISÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- MARCAS emergentes. HSM Experience, 1 set. 2010. Disponível em: <https://experience.hsm.com.br/spc/posts/marcas-emergentes>. Acesso em: out. 2017.
- DOW Jones industrial average crash in 2008. Wikipédia, 11 mai. 2015. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Dowjones\\_crash\\_2008.svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Dowjones_crash_2008.svg). Acesso em: 15 out. 2017.
- BRICS – PED. BRICS. s/d. Disponível em: <http://brics-ped.com.br/wpcontent/uploads/2014/01/8503038b6f-brics-2014.png>. Acesso em: 15 out.2017.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO EMPRESARIAL

**RESUMO**

Falar de Ética Empresarial, ainda que oportuno e necessário, é muitas vezes confrontar-se com a estranheza do senso comum e a curiosidade das pessoas que desconhecem suas dimensões e possibilidades enquanto disciplina acadêmica e experiência. Isso porque vivemos um período de intensas mudanças culturais, econômicas, sociais e políticas, onde os valores tornam-se cada vez mais mutáveis e muitas vezes embaçados pelas demandas e conflitos existentes nas sociedades brasileira e global, enquanto ainda perduram os velhos preconceitos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
ORGANIZAÇÕES: SIGNIFICADO  
EFICIÊNCIA E EFICÁCIA  
FUNÇÕES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR  
HABILIDADES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
A BUROCRACIA DE WEBER COMO GESTÃO  
O TOYOTISMO E O MODELO JAPONÊS DE ADMINISTRAÇÃO  
TEORIA DOS SISTEMAS: A ORGANIZAÇÃO INTEGRADA COM O SISTEMA  
TEORIA DA CONTINGÊNCIA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
ABORDAGEM COMPORTAMENTAL – TEORIA X E TEORIA Y  
MOTIVAÇÃO  
LIDERANÇA  
ENTREVISTA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
ANÁLISE SWOT E AS 5 FORÇAS DE PORTER  
CICLO DE VIDA DO PRODUTO  
MATRIZ BCG  
ENTREVISTA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO  
ENDOMARKETING  
A COMUNICAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL  
ENTREVISTA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL  
ADMINISTRAÇÃO E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO  
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE  
ENTREVISTA

**BIBLIOGRAFIAS**

- BEZERRA, R. B. Responsabilidade social corporativa: uma proposta metodológica para orientação de iniciativas. 2007. 141f. Dissertação (Mestrado em Ciência em Planejamento Energético) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

- SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial – O Ciclo Virtuoso dos Negócios. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier Ed., 2008.
- MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Ética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

**DISCIPLINA:**  
MODELOS DE GESTÃO

**RESUMO**

A abordagem desta disciplina é bastante abrangente, na qual administradores de cidades e instituições públicas podem buscar exemplos, ferramentas e instrumentos na busca por um desenvolvimento com bases na sustentabilidade, cuja gestão se relaciona com vários âmbitos de governos, poderes institucionais e esferas administrativas. Assim, sempre com foco em resultados que se traduzem em melhorias na sociedade civil e benefício comunitário, garante-se a legalidade e legitimidade de seus atos e, sobretudo, o êxito pessoal e profissional.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROJETOS  
MODELOS DE GESTÃO DE PROJETOS  
O CAPITAL HUMANO E A CULTURA ORGANIZACIONAL  
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL  
TIPOLOGIA DE ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS  
FINALIZANDO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
HISTÓRICO DA GESTÃO DE PROJETOS  
O PROJETO: DEFINIÇÕES E CONCEITOS  
CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS: INCERTEZAS  
CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS: CICLO DE VIDA  
CICLO DE VIDA: FASES  
FINALIZANDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
ÁREAS DE CONHECIMENTO DO PMI  
GRUPO DE PROCESSOS  
CICLO PDCA  
STAKEHOLDERS  
O GERENTE DE PROJETOS E A EQUIPE DO PROJETO  
FINALIZANDO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
TERMO DE ABERTURA OU PROJECT CHARTER  
PLANO DE GERENCIAMENTO DE UM PROJETO  
GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO  
MONITORAMENTO E CONTROLE  
CONTROLE DE MUDANÇAS E ENCERRAMENTO DO PROJETO  
FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
ESCOPO  
GESTÃO DO ESCOPO  
ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROJETOS – EAP  
GESTÃO DE TEMPO DO PROJETO  
GESTÃO DE CUSTOS DO PROJETO  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
GESTÃO DA QUALIDADE DO PROJETO  
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO DO PROJETO  
GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO PROJETO  
GESTÃO DOS RISCOS DO PROJETO  
GESTÃO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- MOTTA, R. A. Gestão Estratégica de Projetos. Projetos, Planejamento, Controle e Métodos Aplicáveis, Pinhais, 19 set. 2013. Disponível em <http://reinmotta.blogspot.co.uk/2013/09/a-gestao-estrategica-de-projetospara.html>. Acesso em: 14 dez. 2017.
- LEANDRO, W. Gerenciamento de mudanças em projetos. Prof. Wankes Leandro, Brasília, DF, 28 ago. 2012. Disponível em: <http://wankesleandro.blogspot.com.br/2012/08/gerenciamento-de-mudancasemprojetos.html>. Acesso em: 14 dez. 2017.
- D'ÁVILA, M. PMBOK e Gerenciamento de Projetos. Márcio d'Ávila web site, Belo Horizonte, 8 ago. 2006. Disponível em: <http://www.mhavila.com.br/topicos/gestao/pmbok.html>. Acesso em: 14 dez.2017.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO DE RISCOS DO PROJETO

**RESUMO**

“A melhor maneira de prevenir o futuro é criá-lo”. Tenho certeza de que você já ouviu essa frase antes. E é exatamente por acreditarmos nela que estamos aqui: sejam bem-vindos à disciplina Gerenciamento de Riscos. Se quer aprender mais sobre como antever as

incertezas do futuro e se preparar para elas, esta disciplina é para você. Se acredita que risco é apenas aquilo que pode nos trazer problemas, esta disciplina é para você. Se acha que não podemos fazer nada quanto ao futuro, a não ser esperar e reagir a ele, definitivamente esta disciplina é para você. Veremos que os riscos estão à nossa volta e que a arte de lidar com eles – identificá-los, analisá-los e responder a eles – já é parte integrante do nosso jeito de viver, seja no dia a dia, seja nos projetos pessoais e também nos negócios. Esta arte de lidar com os riscos da melhor maneira possível, extraíndo deles melhor possível, chamamos de Gerenciamento (ou Gestão) de Riscos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### AULA 1

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

ONIPRESENÇA DOS RISCOS NA VIDA PESSOAL E EMPRESARIAL

DEFINIÇÕES DE RISCOS, AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

A GESTÃO DE RISCOS E SUA INFLUÊNCIA NO SUCESSO

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS EM GESTÃO DE RISCOS

BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA AUSÊNCIA DA GESTÃO DE RISCOS

FINALIZANDO

### AULA 2

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

IDENTIFICANDO CENÁRIO E CONTEXTO ORGANIZACIONAL

IDENTIFICANDO O APETITE AO RISCO

FAZENDO O PLANO

ADEQUANDO O PLANO COM TAILORING

PLANO AJUSTÁVEL: ADAPTANDO À REALIDADE

FINALIZANDO

### AULA 3

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

IDENTIFICANDO COM STAKEHOLDERS

FONTES, CATEGORIAS E TIPOS DE RISCOS

IDENTIFICANDO OS RISCOS: PRÁTICAS

MONTANDO A MATRIZ DE RISCOS

FINALIZANDO

### AULA 4

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

TIPOS DE ANÁLISE

ANÁLISE QUALITATIVA: ATRIBUTOS E QUALIDADES

ANÁLISE QUANTITATIVA: CALCULANDO PROBABILIDADES, IMPACTOS E VALOR DOS RISCOS

PRINCIPAIS FERRAMENTAS PARA ANÁLISE QUANTITATIVA

PRIORIZAÇÃO

FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

TIPOS DE RESPOSTAS PARA RISCOS DO PROJETO

DESENVOLVENDO RESPOSTAS A RISCOS POSITIVOS

DESENVOLVENDO RESPOSTAS A RISCOS NEGATIVOS

DESENVOLVENDO RESPOSTAS AO RISCO GERAL DO PROJETO

DESENVOLVENDO RESPOSTAS DE CONTINGÊNCIAS AOS RISCOS

FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

IMPLEMENTANDO RESPOSTAS AOS RISCOS

ANÁLISE DE GATILHOS NO MONITORAMENTO DE RISCOS

ANÁLISE DE RESERVAS PARA O MONITORAMENTO DE RISCOS

AUDITORIAS NO MONITORAMENTO DE RISCOS

INFORMAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO DO TRABALHO

FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- RISCO. In: Dicionário online Michaelis. Disponível em:<http://michaelis.uol.com.br>. Acesso em: 4 abr. 2018.
- JUNIOR, R. R.; CARVALHO, M. M. de. Relacionamento entre gerenciamento de risco e sucesso de projetos. Production, São Paulo, v. 23, n. 3, jul./set. 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65132013000300011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132013000300011). Acesso em: 4 abr. 2018.
- VARGAS, R. V. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 8. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

**DISCIPLINA:**

GERENCIAMENTO DE TEMPO EM PROJETOS

**RESUMO**

O gerenciamento do tempo é uma das questões mais complexas e fascinantes para a história da humanidade. Várias foram as estratégias, ferramentas, poemas e frases cunhadas em prol da inexorabilidade do tempo. Albert Einstein, uma das mentes mais brilhantes da humanidade, buscou estudar a relatividade do tempo (“O tempo é relativo”). Hollywood já produziu alguns filmes bem interessantes que abordam a respeito do impacto do tempo em nossas vidas. No entanto, o fato é não conseguimos dominar o tempo e por isso somos reféns da sua trajetória, não podendo voltar atrás ou “economizar tempo”.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE TEMPO NOS PROJETOS

A GESTÃO DE TEMPO, INTEGRAÇÃO E ESCOPO

A GESTÃO DO TEMPO E A INTERFACE COM O CUSTO, QUALIDADE E

COMUNICAÇÃO

A GESTÃO DE TEMPO E A INTERFACE COM O RH, RISCOS, AQUISIÇÕES E  
STAKEHOLDERS DO PROJE  
FINALIZANDO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

OS PROCESSOS DE GESTÃO DE TEMPO

FATORES AMBIENTAIS, ATIVOS DOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS E OPINIÃO  
ESPECIALIZADA

CRONOGRAMA, RECURSOS, MILESTONES E LINHA DE BASE

PLANO DE GERENCIAMENTO DO TEMPO DO PROJETO

FINALIZANDO

**AULA 3**

CONVERSA INICIAL

CONTEXTUALIZANDO

DO PORTFÓLIO ÀS ATIVIDADES

DEFINIR AS ATIVIDADES

MATRIZ DE ATIVIDADES

OS MARCOS NA MATRIZ DE ATIVIDADE

FINALIZANDO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

SEQUENCIAMENTO DAS ATIVIDADES

DIAGRAMA DE PRECEDÊNCIA

MONTANDO O DIAGRAMA DE PRECEDÊNCIA

OUTROS MÉTODOS DE REPRESENTAÇÃO DO SEQUENCIAMENTO DAS  
ATIVIDADES

FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

OS RECURSOS DAS ATIVIDADES

ESTIMATIVA DA QUALIDADE DE ESFORÇO DE TRABALHO

PERT (PROGRAM EVALUATION AND REVIEW TECHNIQUE)

DURAÇÃO DE CADA ATIVIDADE

FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CRONOGRAMA BÁSICO DO PROJETO

CRITICAL PATH METHOD

A LÓGICA DO CRONOGRAMA  
PROCESSO DE MONITORAMENTO CONTÍNUO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES  
A ANÁLISE DE TENDÊNCIAS, A CORRENTE CRÍTICA OU O EVM

#### BIBLIOGRAFIAS

- FINOCCHIO JR. J. Project model canvas. São Paulo: Elsevier, 2013.
- RABITZ. C. 1941: Alemanha nazista invade a URSS. 2017. Disponível em: <http://www.dw.com/pt-br/1941-alemanha-nazista-invade-a-urss/a-15183132>. Acesso em: 3 fev. 2018.
- MONTES, E. Introdução ao gerenciamento de projetos. Escritório de Projetos, 13 set. 2017. Disponível em: <https://escritoriodeprojetos.com.br/restricaotripla>. Acesso em: 2 fev. 2018.

#### DISCIPLINA:

DIFERENTES METODOLOGIAS ÁGEIS DE PROJETOS

#### RESUMO

Atualmente, o gerenciamento de projetos é uma área que está despertando interesse em várias organizações pelo fato de oferecer elementos que dão suporte para tomada de decisão empresarial. A seguir, apresentam-se os assuntos que falaremos nesta disciplina:

1. literaturas sobre gestão de projetos;
2. o que é projeto;
3. o que é gerenciamento de projeto;
4. metodologia tradicional;
5. ciclo de vida do projeto; e
6. abordagem ágil.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO ORIENTADO À FUNCIONALIDADE

PAPÉIS DA METODOLOGIA FDD

PROCESSOS DA METODOLOGIA FDD

RELATÓRIO DE PROGRESSO DA METODOLOGIA FDD

##### AULA 2

INTRODUÇÃO

MODELO DE EQUIPE DO MSF

MODELO DE PROCESSO E DISCIPLINAS DO MSF

COMPETÊNCIAS E PRINCÍPIOS DA METODOLOGIA SAFE

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA SAFE

##### AULA 3

INTRODUÇÃO

CRYSTAL NA PRÁTICA

CRYSTAL CLEAR

MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DINÂMICOS

##### AULA 4

INTRODUÇÃO

CICLO DE VIDA AGILE UP

DISCIPLINAS AGILE UP

VISÃO GERAL DA PROGRAMAÇÃO EXTREMA  
VALORES E PRINCÍPIOS DA XP

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
VANTAGENS E DESVANTAGENS DA XP  
MAPA DO PROCESSO DA XP  
ETAPA DE INTERAÇÃO DA XP  
ETAPA DE DESENVOLVIMENTO DA XP

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PRÁTICAS PARA EQUIPE  
PROGRAMAÇÃO EM PARES  
COMUNICAÇÃO DIÁRIA  
TENDÊNCIA DA ADOÇÃO DAS ABORDAGENS ÁGEIS

**BIBLIOGRAFIAS**

- FOGGETTI, C.; Gestão ágil de projetos. São Paulo: Pearson Education, 2015.
- PMI (PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE). Guia PMBOK®: um guia para o conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. Sexta edição. Pennsylvania (EUA): PMI, 2017.
- . Agile practice guide. Pennsylvania (EUA): PMI, 2017.

**DISCIPLINA:**  
GESTÃO DA PRODUÇÃO

**RESUMO**

A gestão da produção envolve atividades de gerenciamento coordenada dos recursos, alinhada com as atividades de marketing e desenvolvimento de produto (engenharia) para produção de produtos ou serviços de uma organização, devendo aliar sempre a qualidade a custos menores. O termo gestão tem um sentido um pouco mais amplo, pois não é tão operacional como o gerenciamento, mas também não tão ampla quanto a administração, no entanto é uma especialização do gerenciamento e da administração.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
PRODUÇÃO  
O MODELO DE TRANSFORMAÇÃO  
GLOBALIZAÇÃO E O IMPACTO NAS ORGANIZAÇÕES  
ESTRATÉGIA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
PREVISÃO DE DEMANDA  
GESTÃO DE ESTOQUES  
GESTÃO DA CAPACIDADE  
GESTÃO DA MANUTENÇÃO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
ESTRATÉGIA DA LOGÍSTICA  
PLANEJAMENTO LOGÍSTICO  
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS  
GESTÃO DE RISCOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO  
PORTFÓLIO DE PROJETOS  
PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETO  
PLANEJAMENTO DA MANUFATURA NO DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
QUALIDADE E O MODELO JAPONÊS  
METODOLOGIA SIX SIGMA  
FUSÃO LEAN SIX SIGMA  
GESTÃO DA QUALIDADE NO PROCESSO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
IMPACTOS DA QUARTA REVOLUÇÃO  
INTERNET DAS COISAS  
HTTP://VOD.GRUPOUNINTER.COM.BR/ISCOM/2024/JUL/10202000490-A05-P04. MP4  
CLOUD COMPUTING – COMPUTAÇÃO EM NUVEM

**BIBLIOGRAFIAS**

- INSTITUTO ETHOS. Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis. Disponível em: [https://www.ethos.org.br/conteudo/indicadores/#.XW\\_hgyhKjIU](https://www.ethos.org.br/conteudo/indicadores/#.XW_hgyhKjIU)>. Acesso em: 20 dez. 2019.
- IBGE. Classificação Nacional de Atividades Econômicas: Disponível em: <https://cnae.ibge.gov.br/estrutura/atividades-economicas-estrutura/cnae>. Acesso em: 20 dez. 2019.
- GARCIA, R. L. M. Eficiência em órgãos públicos: uma proposta de indicadores. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/3298>. Acesso em: 20 dez. 2019.

**DISCIPLINA:**

ANÁLISE DE VIABILIDADE DE PROJETOS

**RESUMO**

Todo projeto é composto por inúmeras ramificações em seu planejamento. Com tantos detalhes a lembrar, fica difícil cravar qual etapa ou qual ramificação do gerenciamento de projetos é a parte mais importante ou delicada. Como podemos perceber, a parte mais sensível do nosso corpo é o “bolsa” e, dentro de um contexto empresarial, existem diversos setores que podem ser tratados como os mais sensíveis, como as finanças de uma organização. A empresa que mantém suas finanças em dia e que honra seus compromissos tem maior chance de sucesso na sua caminhada, no seu planejamento e em possíveis projetos de investimentos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONVERSA INICIAL  
CONTEXTUALIZANDO  
HISTÓRICO E CONCEITOS FUNDAMENTAIS  
A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE VIABILIDADE DE PROJETOS  
VIABILIDADES DE UM PROJETO  
ANÁLISE DE VIABILIDADES NOS PRINCIPAIS RAMOS DO CONHECIMENTO EM  
PROJETOS  
ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA VIABILIDADE DE PROJETOS  
FINALIZANDO

**AULA 2**

CONVERSA INICIAL  
CONTEXTUALIZANDO  
CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTOS  
PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
EMPRESA, CLIENTES, FORNECEDORES, ACIONISTAS E CREDORES  
FONTES DE FINANCIAMENTO  
PROJETANDO O FLUXO DE CAIXA DE UM PROJETO  
FINALIZANDO

**AULA 3**

CONVERSA INICIAL  
CONTEXTUALIZANDO  
VALOR PRESENTE LÍQUIDO  
VP, VPL E TMA  
CÁLCULO DO VPL DE FORMA "MANUAL"  
CÁLCULO DO VPL NO EXCEL  
CALCULANDO O VPL COM A UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA CIENTÍFICA HP 12C  
FINALIZANDO

**AULA 4**

CONVERSA INICIAL  
CONTEXTUALIZANDO  
CONCEITUANDO PAYBACK SIMPLES  
EXEMPLO DE PAYBACK SIMPLES  
CONCEITUANDO PAYBACK DESCONTADO  
EXEMPLOS DE PAYBACK DESCONTADO  
DECISÕES DE PROJETOS COM BASE NOS MODELOS DE PAYBACK  
FINALIZANDO

**AULA 5**

CONVERSA INICIAL  
CONTEXTUALIZANDO  
TIR – CONCEITOS E IMPORTÂNCIA  
TIR – CÁLCULO DA HP 12C

TIR – CÁLCULO NO EXCEL  
SELEÇÃO DE PROJETOS  
SELEÇÃO DE PROJETOS – EXEMPLOS DIVERSOS  
FINALIZANDO

#### **AULA 6**

CONVERSA INICIAL  
CONTEXTUALIZANDO  
ANÁLISE DE SENSIBILIDADE  
ANÁLISE DE SENSIBILIDADE: EXEMPLOS E CÁLCULO NO EXCEL  
AVALIAÇÕES DE PROJETOS EM CONDIÇÕES DE INCERTEZAS  
TÉCNICAS PARA AVALIAÇÕES DE PROJETOS EM CONDIÇÕES DE INCERTEZA  
DECISÃO DE INICIAR UM PROJETO: GO/NO GO  
FINALIZANDO

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- CONSALTER, M. A. S. Elaboração de projetos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- OLIVEIRA, D. de P. R. de. Administração de projetos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- PMBOK. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®). 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### **DISCIPLINA:**

ECONOMIA E MERCADO

#### **RESUMO**

Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das empresas.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **AULA 1**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICA MONETÁRIA  
POLÍTICA FISCAL  
POLÍTICA CAMBIAL  
POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

##### **AULA 2**

INTRODUÇÃO  
OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL  
MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET

REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021  
QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
ÓRGÃOS NORMATIVOS  
ENTIDADES SUPERVISORAS  
OPERADORES DO SFN  
LEI N. 13.709 – LGPD

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS  
O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3  
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL  
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO  
GERENCIAMENTO DE RISCO  
TIPOS DE RISCOS  
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
BLOCOS ECONÔMICOS  
CRISES GLOBAIS  
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS  
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

**DISCIPLINA:**

LIDERANÇA E FORMAÇÃO DE EQUIPE

**RESUMO**

O trabalho especializado e executado individualmente, sob forte controle hierárquico, está em vias de ser substituído por uma forma de trabalhar que enfatiza a atividade coordenada utilizando-se de equipes autônomas. Uma ótima maneira de travar e ganhar bons combates é investir em equipes de alta performance para alcançar resultados melhores. Tais equipes têm a virtude de atingir metas por meio do relacionamento sinérgico e da aplicação de competências individuais alinhadas à estratégia. Na toada do enaltecimento das equipes de alta performance, temos teorias e metodologias sobre sua constituição, funcionamento e manutenção, as quais auxiliam no entendimento, gerenciamento e aperfeiçoamento do tema. Essa matéria proporcionará a você um conhecimento mais apurado sobre equipes de alta performance.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
GRUPOS  
EQUIPES  
EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE  
AMBIENTE ORGANIZACIONAL E AS EQUIPES  
FINALIZANDO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
CARACTERÍSTICAS DOS MEMBROS DE EQUIPE  
RECRUTANDO E SELECIONANDO  
PAPÉIS DOS MEMBROS DE EQUIPE  
TRANSFORMANDO GRUPO EM EQUIPE  
TREINANDO A EQUIPE

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
TIPOS DE EQUIPES  
AUTOCONHECIMENTO E TRABALHO EM EQUIPE  
OBJETIVOS GRUPAIS E VÍNCULOS ORGANIZACIONAIS  
CURVA DE PERFORMANCE

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
TEORIAS MOTIVACIONAIS  
RESISTÊNCIA ÀS MUDANÇAS  
COMUNICAÇÃO GRUPAL  
AMBIENTES MOTIVADORES E ENERGIZAÇÃO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CONTRIBUIÇÃO DOS MEMBROS DE EQUIPE  
FEEDBACK NAS EQUIPES  
DISCIPLINA E CONFLITO EM EQUIPE  
METAS E RESULTADOS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
LIDERANÇA SITUACIONAL  
IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA  
DELEGANDO PARA LIDERAR  
CARACTERÍSTICAS DO LÍDER

**BIBLIOGRAFIAS**

- DYER, W. G. Equipes que fazem a diferença (Team Building Estratégias comprovadas para desenvolver equipes de alta performance). São Paulo: Saraiva, 2011.

- KATZENBACH, J. R.; SMITH, D. K. Equipes de alta performance conceitos, princípios e técnicas para potencializar o desempenho das equipes. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

**DISCIPLINA:**  
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO

**RESUMO**

De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta). Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICA MONETÁRIA  
POLÍTICA FISCAL  
POLÍTICA CAMBIAL  
POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL  
MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET  
REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021  
QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
ÓRGÃOS NORMATIVOS  
ENTIDADES SUPERVISORAS  
OPERADORES DO SFN  
LEI N. 13.709 – LGPD

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS  
O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3  
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL  
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO

GERENCIAMENTO DE RISCO

TIPOS DE RISCOS

TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

BLOCOS ECONÔMICOS

CRISES GLOBAIS

O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS

JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

**BIBLIOGRAFIAS**

- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: GEN; Atlas, 2018.
- PRINCÍPIOS aplicados à contabilidade de custos. 1 Preparatório para Concursos Públicos, 18 jun. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6rerolTr6hE>. Acesso em: 17 mar. 2021.
- BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Diário Oficial da União, Brasília, 17 dez. 2021. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm). Acesso em: 17 mar. 2021.